

Designação da Ação: Apps e Outros Recursos Digitais na Didática da Geografia

Modalidade: Curso de Formação

Duração: 25 em formato presencial

Destinatários: Professores do grupo 420

Área de formação: A – Área de docência

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-110768/21

Razões justificativas da ação:

O uso de recursos digitais em contexto letivo favorece as aprendizagens e potencia a motivação dos alunos, capacitando-os para os desafios futuros. Por outro lado, promove o acesso ao conhecimento e constitui uma forma de combater a infoexclusão, o insucesso e o abandono escolar.

Por outro lado, os alunos mais facilmente conseguirão atingir os princípios, valores e áreas de competências inscritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como as aprendizagens essenciais em Geografia, mediante o acesso a recursos digitais.

A formação de professores em competências digitais assume uma relevância muito significativa na atualidade e torna-se fundamental para que estes profissionais melhor consigam potenciar o acesso dos alunos ao conhecimento geográfico, que assume cada vez mais relevância na formação dos cidadãos, gestores do território.

O sistema educativo português tem mostrado uma enorme determinação no sentido da formação dos alunos em competências digitais, pelo que se encontram reunidos os fundamentos para que os centros de formação proporcionem adequada capacitação dos professores, relativamente a ferramentas digitais que favoreçam as aprendizagens e potenciem o conhecimento.

Objetivos:

- Efetuar o download e explorar apps com relevância no ensino e na aprendizagem de Geografia.
- Evidenciar a importância das aplicações e de outros recursos digitais em contexto letivo, a fim de promover a melhoria das aprendizagens dos alunos.
- Reconhecer a importância dos recursos digitais para a didática da Geografia.
- Implementar novos cenários de ensino e de aprendizagem, promovendo o sucesso escolar.
- Reduzir o abandono escolar.
- Valorizar a atividade letiva.
- Incentivar o desenvolvimento profissional dos professores.

Conteúdos:

1. Pesquisar, efetuar o download e aprender a trabalhar com aplicações digitais (foreca, wheather, termómetro, my GPS coordinates, capitais do mundo, compass, países da Europa, easy altimeter...), relevantes para o ensino de Geografia.
2. Navegar na internet e explorar recursos digitais (ex. sheppardsoftware e Google maps) relevantes na leção de Geografia, como sites de entidades oficiais (por exemplo, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Instituto da Mobilidade e dos Transportes, Direção-Geral de Energia e Geologia).
3. Recolher informação relevante para o ensino de Geografia, em sites oficiais de entidades públicas e privadas.

4. Estimular o conhecimento e a capacidade de usar recursos digitais em Geografia, em conformidade com princípios (saber, inclusão, adaptabilidade, flexibilidade e sustentabilidade), valores (responsabilidade, participação, excelência e inovação) e áreas de competências (saber científico, técnico e tecnológico; informação e comunicação; pensamento crítico e pensamento criativo; raciocínio e resolução de problemas; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente) fixados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Metodologias de realização da ação:

- Download, exploração e uso de aplicações (apps) conexas com conteúdos programáticos de Geografia.
- Exploração de sites oficiais, de entidades públicas e privadas, com informação relevante no âmbito da lecionação de Geografia.
- Adoção de uma metodologia ativa, baseada na participação contínua dos formandos, a qual favorece a compreensão dos conteúdos da ação e a aquisição de competências.
- Sessões teórico-práticas com recurso a computadores, telemóveis e tablets.
- Análise e exploração de bibliografia alusiva à temática.
- Brainstorming sob a forma de partilha pedagógica.

Regime de avaliação dos formandos:

Em conformidade com o Despacho nº4 59/2015, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na

escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

- * Excelente – de 9 a 10 valores;
- * Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- * Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- * Regular – de 5 a 6,4 valores;
- * Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

A avaliação dos formandos terá incidência:

(1) Na participação e no trabalho contínuo realizado ao longo das sessões;

(2) Na componente de trabalho individual, tendo em conta a qualidade dos projetos e materiais produzidos e apresentados em plenário.

O Trabalho Individual a propor respeitará o modelo e os critérios de avaliação adotados pelo CFEP.

Não são certificados formandos cuja assiduidade seja inferior a dois terços da duração da ação de formação, conforme o Artigo 5º do Despacho nº 459/2015.

Bibliografia fundamental:

- Antunes, Celso (2010). Geografia e Didática. Petrópolis: Editora Vozes
- Gonçalves, Lina M. (2017). Tecnologias e Educação: Inovações Curriculares na Concepção Docente. Curitiba: Editora Appris
- Oliveira, C. T. S. (2018). Novas Tecnologias Aplicadas à Educação. São Paulo: Editora Senac.
- Procópio, Elizabete R. (2017). Tecnologias e Formação de Professores, Implicações da Educação a Distância. Curitiba: Editora Appris.
- Silva, B. (2001). A tecnologia é uma estratégia. In Paulo Dias & Varela de Freitas (org). Actas da II Conferência Internacional Challenges 2001. Braga: Centro de Competência da Universidade do Minho do Projeto Nónio, pp. 839-859.